

SETCEB – Circular 011 – 07/Janeiro/2013

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

INCT-F DECOPE/NTC DE DEZEMBRO/11 À DEZEMBRO12¹

A NTC&LOGÍSTICA comunica aos associados que por conta da Resolução CONAMA 403/2008, a partir de 1º de janeiro de 2012, entrou em vigor a Fase P-7 do Programa de Controle da Poluição do ar por veículos automotores – PROCONVE-7. Por conta disso, todos os veículos leves, médios, semipesados, pesados e extrapesados produzidos a partir de janeiro/12 sairão de fábrica com sistemas que reduzam a emissão de poluentes; são chamados Euro V.

Essa nova tecnologia levou a um aumento nos custos das empresas, uma vez que houve mudanças em alguns insumos que compõem os seus custos, como os veículos, o combustível - diesel S-50 e o mais novo componente, que é o Arla-32.

Essas mudanças impactaram também nos índices INCTF e INCTL que medem a inflação do setor, e os seus reflexos estão sendo registrados a partir de março/12.

Os insumos que foram substituídos e/ou adicionados foram: o veículo MBL 1620, utilizado na operação de transferência, foi substituído pelo Euro-5 - MB ATRON 2324 – 6X2. O veículo MB 710, utilizado na operação de coleta e distribuição, foi substituído pelo Euro-5 MB ACCELO 815. A SCANIA G 380 LA 4X2 H2, cavalo mecânico utilizado na operação de longa distância, foi substituído pelo G 400 LA 4X2 H2. No que diz respeito ao combustível, o diesel S-500 ppm, utilizado atualmente nos veículos Euro-3, será substituído pelo diesel S-50 (com 50 partículas de enxofre por milhão). A novidade é o aditivo ARLA-32 (Agente Redutor Líquido de NOX Automotivo), que será adicionado aos custos do veículo.

Portanto, a **NTC&LOGÍSTICA** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC)** foi de **9,79% (nove vírgula setenta e nove por cento)**, entre janeiro de 2.012 e dezembro de 2.012 (dezembro de 2012 sobre dezembro de 2011 ou ainda, nos últimos doze meses).

EVOLUÇÃO DO INCTF – DEZEMBRO/2012

Distância	Km	R\$/t	INCTF	Variação Acumulada Julho/94 (%)	Variação Acumulada 36 meses (%)	Variação Acumulada 24 meses (%)	Variação Acumulada 12 meses (%)
Muito Curtas	50	735,75	443,44	343,44	23,74	14,91	8,45
Curtas	400	852,06	436,31	336,31	24,02	15,29	9,32
Médias	800	1.088,26	435,97	335,97	24,18	15,55	9,79
Longas	2.400	1.860,88	445,69	345,69	24,47	16,61	10,87
Muito Longas	6.000	3.114,02	457,71	357,71	24,62	16,78	12,34

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

O INCTF mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais.



Sem rodovias o Brasil não chega lá.

SETCEB – Circular 011 – 07/Janeiro/2013

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

Nos últimos doze meses, o preço do diesel2 na bomba teve uma variação de **5,85%**, passando de **R\$ 2,033** por litro para **R\$ 2,152** por litro.

Desde março/12, vem sendo analisada a variação de mais dois novos componentes de custos, o diesel S-50, que foi comercializado em novembro/12 a **R\$ 2,1970** passando para **R\$ 2,1992** em dezembro/12 obtendo uma variação de **0,10%** no mês. O Arla 32, aditivo utilizado para reduzir as emissões de poluentes, não registrou variação.

No período de dezembro/12 contra novembro/12, o óleo diesel comum registrou uma alta de **0,09%**, sendo vendido a um valor médio de **R\$ 2,152** o litro, contra **R\$ 2,150** por litro, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

No mês de dezembro/12 contra o mês de novembro/12, o valor do veículo trucado não registrou variação em seu preço. O preço do veículo de percurso urbano, também não variou. O mesmo ocorreu com os preços dos implementos (baú duralumínio) rodoviário e urbano, não tiveram variação no período.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS INSUMOS NO PERÍODO DE 12 MESES

Nos últimos 12 meses (dezembro/12 contra dezembro/11), ocorreram variações nos preços dos seguintes insumos que compõem o índice nacional de custos de transporte de carga de transferência - **INCTFR**: câmara **18,21%**, protetor **33,94%**, **23,90%** no pneu 1000/20R, **(3,91%)** no pneu 275/80 22,5R, **25,93%** na recapagem, **20,43%** na lavagem. O veículo acumulou uma variação de **16,50%**, enquanto o da carroceria foi de **(0,86%)**. Rodoar **1,98%**, **8,09%** nos salários e **14,33%** nos seguros. Também, nos últimos 12 meses, os preços médios dos insumos que compõem o **INCT-Fou**, tiveram as seguintes variações: veículo **13,0%**, seguido de **3,01%** para carroceria, rodovar **2,53%**, salário de motorista e ajudante **8,09%** e **8,13%**, respectivamente. Seguros **11,72%**, salário DAT **8,05%**, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) **5,0%**, **(0,89%)** pneus 750 R16, **5,88%** no pneu 215/75 R 17,5, **4,86%** câmara, **29,59%** para o protetor, **30,37%** recapagem, **35,51%** lavagem.

INCTL - DECOPE/NTC DE DEZEMBRO/11 À DEZEMBRO/12

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC)** foi de **8,38%** (oito vírgula trinta e oito por cento) de janeiro de 2.012 a dezembro de 2.012 (dezembro de 2012 sobre novembro de 2011, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.

EVOLUÇÃO DO INCTL – DEZEMBRO/12

PERCURSO	Distância (Km)	R\$/ton.	INCTL-L OUT/03=100	Variação Acumulada 12 MESES (%)	Variação Acumulada ANUAL (%)	Variação Mensal (%)
Muito Curto	50	46,49	156,69	6,36	6,36	0,0567
Curto	400	88,72	158,26	7,80	7,80	0,0535
Médio	800	139,07	158,91	8,38	8,38	0,0538
Longo	2.400	328,28	159,22	9,00	9,00	0,0503
Muito Longo	6.000	744,85	159,20	9,27	9,27	0,0475



Sem rodovias o Brasil não chega lá.

SETCEB – Circular 011 – 07/Janeiro/2013

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

Fonte: Departamento Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas Econômicas - DECOPE/NTC&LOGÍSTICA

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.439,00/TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 76,18 p/hora útil parada, ou R\$ 2,8942 por tonelada por hora útil.

Considerando o mês de dezembro/12 contra novembro/12, o preço do cavalo mecânico não registrou variação. O mesmo ocorreu com o implemento rodoviário, semirreboque baú de alumínio, não houve variação.

Nos últimos 12 meses os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o semirreboque **3,13%**, cavalo mecânico **2,40%**, seguro **2,52%**, salários do DAT **8,04%**, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários **2,59%**, salário do motorista **8,06%**, **4,23%** rodoar, **0,59%** recapagem, óleo de câmbio **6,35%**, óleo de cárter **5,26%**, lavagem **3,49%** e **(0,61%)** para pneus.

Atenciosamente
Secretaria SETCEB



Sem rodovias o Brasil não chega lá.